

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras referentes aos meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes. A SOCOPA conta com uma estrutura de governança baseada em comitês decisórios colegiados, na

especialização funcional das áreas e na segregação de funções. A estrutura de gerenciamento de Riscos garante o aperfeiçoamento contínuo do ambiente de controle de riscos, através do estabelecimento e monitoramento de limites e da revisão periódica das estratégias de negócios e das políticas, processos e sistemas de controle, dentro de uma abordagem conservadora, com o objetivo de refletir mudanças nos mercados, produtos e a incorporação das melhores práticas de mercado. Para informações detalhadas,

acessar <https://www.bancopaulista.com.br/Arquivos/GerenciamentoRiscos.pdf>. Os colaboradores da SOCOPA atuam em conformidade com suas atribuições e os procedimentos estabelecidos, dentro de uma cultura que incentiva o respeito e o envolvimento de todos. Agradecemos aos clientes pela preferência e confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.  
São Paulo, 25 de agosto de 2016. **A Administração.**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>157.850</b>	<b>137.111</b>
Disponibilidades	4	3.182	4.943
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>99.800</b>	<b>72.196</b>
Aplicações em operações compromissadas	4/5	39.600	11.799
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4/5	60.600	60.397
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>22.416</b>	<b>39.949</b>
Carteira própria	6	22.416	2.116
Vinculados à prestação de garantias	6	-	37.833
<b>Receitas interdependências</b>		<b>555</b>	<b>-</b>
Transferências internas de recursos	-	555	-
<b>Outros créditos</b>		<b>31.852</b>	<b>19.984</b>
Carteira de câmbio	8	4.603	2.150
Rendas a receber	9	2.920	1.868
Negociação e intermediação de valores	9	12.668	11.151
Diversos	9	5.127	5.127
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(340)	(312)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>45</b>	<b>39</b>
Despesas antecipadas	-	45	39
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>31.481</b>	<b>30.055</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>27.054</b>	<b>22.244</b>
Carteira própria	6	27.054	22.244
Vinculados à prestação de garantias	6	-	-
<b>Outros créditos</b>		<b>4.427</b>	<b>7.811</b>
Diversos	9	4.427	7.811
<b>Permanente</b>		<b>270</b>	<b>417</b>
Investimentos	-	270	417
Imobilizado de uso	-	205	303
Intangível	-	63	112
<b>Total do ativo</b>		<b>189.601</b>	<b>167.583</b>

PASSIVO	Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>87.501</b>	<b>74.472</b>
<b>Relações interdependências</b>		<b>-</b>	<b>126</b>
Dependências no País	-	-	126
<b>Obrigações por repasses</b>		<b>1</b>	<b>-</b>
Outras instituições	-	1	-
<b>Outras obrigações</b>		<b>87.500</b>	<b>74.346</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8	138	38
Carteira de câmbio	8	4.582	2.784
Fiscais e previdenciárias	10	6.210	2.003
Negociação e intermediação de valores	9	71.445	66.928
Diversas	10	5.125	2.593
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>3.016</b>	<b>1.975</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>3.016</b>	<b>1.975</b>
Fiscais e previdenciárias	10	1.429	1.336
Diversos	10	1.587	639
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>99.084</b>	<b>91.136</b>
Capital social	11	66.000	66.000
Reservas de lucros	11	33.090	29.265
Prejuízos acumulados	-	-	(4.139)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(6)	(6)	10
<b>Total do passivo</b>		<b>189.601</b>	<b>167.583</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**  
A SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a Administração de clubes e fundos de investimentos.  
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de seu controlador Banco Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

#### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos títulos e valores mobiliários à venda apresentando os riscos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.  
Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos, para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: os valores dos ajustes a mercado são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados imediatamente como receita ou despesa.  
As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

#### 3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Apuração do resultado**  
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para as de natureza financeira.  
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.  
**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.  
**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.  
**d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**  
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:  
• Títulos para negociação;  
• Títulos disponíveis para venda; e  
• Títulos mantidos até o vencimento.  
Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.  
Os títulos disponíveis para a venda apresentam os riscos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.  
Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos, para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: os valores dos ajustes a mercado são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados imediatamente como receita ou despesa.  
As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

**e) Negociação e intermediação de valores**  
Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.  
**f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)**  
O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.  
Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.  
**g) Permanente**  
Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou adquirido com essa finalidade.  
O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.  
Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.  
**h) Imposto de renda e contribuição social**  
As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2015, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota, a Socopa constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.  
**i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:  
**Contingências ativas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.  
**Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e divulgação.  
**Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:  

	2016	2015
Disponibilidades	3.182	4.943
Aplicações em operações compromissadas (nota 5a e 17)	39.200	11.799
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5a e 17)	60.600	60.397
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>102.982</b>	<b>77.139</b>

  
**5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**  
**a) Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas**  

	2016	2015
<b>Re vendas a liquidar - Posição bancada</b>		
Notas do Tesouro - Nacional - N (nota 17)	39.200	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.799
<b>Total</b>	<b>39.200</b>	<b>11.799</b>

  
No semestre findo em 30 de junho de 2016, o resultado com aplicações no mercado aberto foi de R\$782 (R\$511 em 2015).  
**b) Aplicações em depósitos interfinanceiros**  

	2016	2015
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		
Ligadas (nota 17)	60.600	60.397
<b>Total</b>	<b>60.600</b>	<b>60.397</b>

  
No semestre findo em 30 de junho de 2016, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$5.139 (R\$3.433 em 2015).

**6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**  
**a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação**  

	2016	2015
<b>Títulos para negociação</b>		
Carteira própria - Livres	22.515	22.416
22.515	22.416	23.905
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-
22.515	22.416	8.098
Cotas de Fundos de Investimentos - CFI	-	-
22.515	22.416	15.807
Vinculados à prestação de garantias	-	-
22.515	22.416	15.795
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-
22.515	22.416	15.795
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>22.515</b>	<b>22.416</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
Carteira própria	-	-
22.515	22.416	207
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-
22.515	22.416	208
Vinculados à prestação de garantias	-	-
22.515	22.416	22.036
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-
22.515	22.416	22.036
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>22.515</b>	<b>22.244</b>
<b>Total</b>	<b>49.578</b>	<b>49.470</b>

  
(i) Referem-se aos custos de aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.  
(ii) O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. Para cotas de fundos de investimentos, o valor é atualizado de acordo com a cota fornecida pela Administração do Fundo.  
No semestre findo em 30 de junho de 2016, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$3.485 (R\$5.379 em 2015).  
**b) Títulos e valores mobiliários - Composição por prazo de vencimento**  

	2016	2015
<b>Acima de 12 meses</b>		
<b>Total</b>	<b>27.054</b>	<b>22.244</b>

  
Letras Financeiras do Tesouro - LFT  
27.054  
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI  
-  
Cotas de Fundo de Investimentos - CFI  
22.416  
**Total**  
27.054  
Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Não houve reclassificação de categoria de títulos no semestre findo em 30 de junho de 2016.  
**c) Instrumentos financeiros derivativos**  
Os instrumentos derivativos são utilizados pela Socopa, prioritariamente, para atender as suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.  
No semestre findo em 30 de junho de 2016, foi apurado um resultado negativo de R\$7 (em 2015 negativo de R\$2), decorrente das operações com futuros.

#### 7 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A., por intermédio da Instituição Líder Banco Paulista S.A., aderiu à estrutura consolidada de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN, para risco de liquidez, pela Resolução nº 3.721/09, do CMN, para risco de crédito, Circular nº 3.711/09, do CMN, para risco de mercado, pela Resolução nº 3.380/06, do CMN, para risco operacional e pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN, para gestão de capital.

#### 8 CARTEIRA DE CÂMBIO

Ativo	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Câmbio comprado a liquidar	2.173	1.424
Direitos sobre venda de câmbio	2.430	1.373
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	-	(647)
<b>Total</b>	<b>4.603</b>	<b>2.150</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio vendido a liquidar	2.400	1.361
Obrigações por compra de câmbio	2.182	1.423
<b>Total</b>	<b>4.582</b>	<b>2.784</b>

#### 9 OUTROS CRÉDITOS

	2016	2015
<b>a) Negociação e intermediação de valores</b>		
Outros créditos	5.815	1.662
Outras obrigações	68.792	9.107
Devedores/credores - Conta "liquidações pendentes"	6.853	68.792
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	103
Comissões e corretagens a pagar	-	888
<b>Total</b>	<b>12.668</b>	<b>71.445</b>
<b>b) Diversos</b>		
Impostos e contribuições a compensar	3.862	2.615
Adiantamento para pagamento de nossa conta	788	238
Títulos e créditos a receber (i)	3.102	753
Devedores diversos no País	4.177	1.461
Créditos tributários (nota 16b)	-	-
Outros	72	60
<b>Total</b>	<b>12.001</b>	<b>5.127</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Devedores por depósitos em garantia (nota 20b)	1.447	1.354
Títulos e créditos a receber (i)	2.363	2.256
Créditos tributários (nota 16b)	617	4.201
<b>Total</b>	<b>4.427</b>	<b>7.811</b>

  
(i) Títulos e créditos a receber referem-se a precatórios do Tesouro Nacional.  
**c) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa**  
Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:  

	2016	2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>332</b>	<b>450</b>
Baixa para prejuízo	-	(103)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	36	123
Constituições	(28)	(158)
<b>Saldo final da provisão</b>	<b>340</b>	<b>312</b>

#### 10 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2016	2015
<b>a) Fiscais e previdenciárias</b>		
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	1.587	854
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 16b)	706	585
Impostos e contribuições sobre os lucros	3.917	564
<b>Total</b>	<b>6.210</b>	<b>2.003</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisão para riscos fiscais (nota 20b)	1.429	1.336
<b>Total</b>	<b>1.429</b>	<b>1.336</b>
<b>b) Diversas</b>		
<b>Circulante</b>		
Outras despesas administrativas	551	1.506
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	962	137
Despesas de pessoal	1.047	799
Honorários advocatícios a pagar	1.487	149
Taxa depositária do Tesouro Nacional	910	2
Credores diversos	5.125	2.593
<b>Total</b>	<b>9.107</b>	<b>6.181</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Honorários advocatícios a pagar	473	453
Provisões para passivos contingentes (nota 20b)	369	33
Provisões para passivos contingentes civis (nota 20b)	746	153
<b>Total</b>	<b>1.587</b>	<b>639</b>

#### 11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**  
Em 30 de junho de 2016, o Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$66.000, é representado por 3.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.  
**b) Distribuição de dividendos**  
A Corretora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado.  
**12 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**  

	2016	2015
Corretagens em operações em bolsas	6.259	7.135
Comissão de colocação de títulos	1.934	2.931
Administração de fundos de investimento	9.169	4.973
Corretagens de câmbio	2.913	2.946
Outros serviços	1.285	856
<b>Total</b>	<b>21.560</b>	<b>18.835</b>

#### 13 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Serviços do sistema financeiro	5.335	5.580
Processamento de dados	2.270	2.614
Alugueis	732	686
Promoções e relações públicas	42	223
Propaganda e publicidade	160	53
Comunicações	322	331
Serviços de terceiros	403	357
Serviços técnicos especializados	7.105	4.486
Outras	767	621
<b>Total</b>	<b>17.116</b>	<b>14.951</b>

#### 14 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	357	561
Recuperação de encargos e despesas	169	134
Encargos sobre saldos devedores de clientes	37	32
Variações monetárias ativas	54	47
Atualizações de depósitos judiciais	57	148
Atualização de títulos e créditos a receber	84	2
Dividendos	770	922
Outras	-	-
<b>Total</b>	<b>1.716</b>	<b>1.563</b>

#### 15 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS